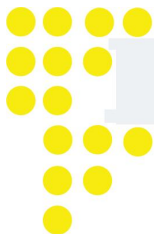


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2009





Índice

Nota de Abertura	2
Órgãos sociais	3
Associados.....	4
Introdução	6
Perspectiva Global	7
Missão.....	8
Visão	8
Estrutura Organizativa.....	8
Recursos Humanos.....	9
Quadro de pessoal	9
Política de formação.....	9
Relatório de Actividades.....	10
Pacto dos Autarcas (“Covenant of Mayors”)	10
Iluminação Pública	11
Mobi-E Plano de Mobilidade Eléctrica	11
Edifícios Municipais	12
Eco-Eficiência Empresarial.....	13
Certificação Energética de Edifícios	14
Eco-Escolas	14
Projecto Energyprofiler	15
Projecto REPECEE	15
Novas Candidaturas.....	16
Situação Económica e Financeira	18
Demonstrações Financeiras Sintéticas.....	18
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	20
Evolução previsível da actividade.....	20
Proposta de aplicação de resultados.....	21
Demonstrações Financeiras.....	23
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2009	26
Aprovação.....	31



Nota de Abertura

A finalização do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética do Município de Vila Nova de Gaia, realizado em 2009 pela Energaia, com vista à aprovação em Assembleia Municipal, é provavelmente o marco fundamental da actividade da agência em 2009.

De facto a concretização deste passo, no âmbito da iniciativa do Pacto de Autarcas marcará o futuro da organização de forma indelével, na medida em que esta deverá assumir um papel preponderante na gestão deste processo de longo prazo, do qual depende a sustentabilidade futura do Município.

No entanto, este facto não inibiu a organização de desenvolver um conjunto alargado de actividades no contexto daquelas que são as suas áreas de competência, com iniciativas que foram desde a preparação de projectos co-financiados no âmbito do Plano Nacional para a Promoção da Eficiência no Consumo, à certificação energética de edifícios, passando por aquele que é desde há muito um objectivo estratégico da organização, que é o caso da eficiência energética na Iluminação Pública.

O facto de se terem realizado alguns projectos para o Município de Vila Nova de Gaia cuja contrapartida financeira está prevista apenas para 2010, a par de amortizações do projecto Gaia Global entretanto sob a gestão da autarquia, condicionaram os resultados da organização. No entanto, o conjunto do desenvolvimento de novas actividades, algumas delas já em 2010, assim como o contexto global de prioridade absoluta para as áreas de intervenção da Energaia, sustentam um portfolio de actividades e receitas futuras expectáveis de forma a reequilibrar a situação das contas da organização.

O Conselho de Administração



Órgãos sociais

Assembleia Geral

Presidência da Assembleia-geral
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

1º Secretário da Mesa Assembleia-geral
ADENE

2º Secretário da Mesa Assembleia-geral
ISEP

Vogais
GALP ENERGIA
ACIGAIA
SULDOURO, S.A
EDP gás, S.A.
STCP, S.A.
FEUP
AdDP, S.A.
Metro do Porto, S.A.
EDP Distribuição - Energia, S.A.
Universidade de Aveiro

Conselho de Administração

Presidência do Conselho de Administração
Câmara Municipal de V.N. de Gaia

Vice-Presidência do Conselho de Administração
Câmara Municipal de V.N. de Gaia

Vogal do Conselho de Administração
STCP, S.A.

Tesoureiro do Conselho de Administração
EDP Distribuição - Energia, S.A.

Secretário do Conselho de Administração
ACIGAIA

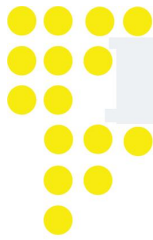
Conselho Fiscal

Presidência do Conselho Fiscal
Galp Energia, S.G.P.S.

Vogal do Conselho Fiscal
METRO do PORTO, S.A.

Revisor Oficial de Contas

Dr. José Flores Morim



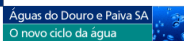
Associados



ACIGAIA - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia



ADENE - Agência para a Energia



AdDP - Águas do Douro e Paiva SA



Município de V. N. Gaia

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



EDP Distribuição, SA



FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto



GALP Energia



ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto



Metro do Porto SA



EDP Gás, S.A.



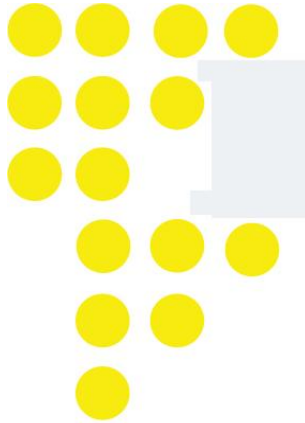
STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto SA



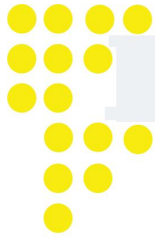
SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos SA



Universidade de Aveiro



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009



Introdução

No cumprimento das suas obrigações, a Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2009, bem como proposta de aplicação de resultados.

O presente relatório e contas é ainda acompanhado pela Certificação Legal de Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

Num ano em que a Agência cumpre 10 anos desde a sua constituição legal é tempo de balanço e de preparação da celebração do seu 10º Aniversário de actividade efectiva.

Durante esse período, para além de um conjunto alargado de projectos que se desenvolveram, com significativo aporte de valor para o Município, a organização conquistou a maturidade e reconhecimento quer internamente ao município, quer no exterior, em particular junto das suas congéneres, assumindo presentemente a presidência da RNAE – Rede Nacional das Agências de Energia.

Esse reconhecimento e as competências entretanto desenvolvidas serão absolutamente essenciais para os desafios que a próxima década nos colocará, na medida em que a adesão à iniciativa Pacto de Autarcas e o próprio contexto global, de estratégia e financiamento autárquico futuros, estarão inexoravelmente relacionados com a actividade da agência.



Perspectiva Global

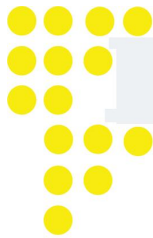
A actual situação mundial de crise económica e a insustentabilidade que alguns estados revelam, nomeadamente no peso que o sector Estado assume nas contas dos países, revelam a urgência de se alterar o paradigma de desenvolvimento.

E é precisamente esta mesma alteração a que já começamos a assistir, por várias formas, e também pelo alinhamento dos fundos estruturais com a Utilização Racional de Energia e a Sustentabilidade.

Durante o ano de 2009, quer o Governo Central quer as Comissões de Coordenação Regionais, nomeadamente a CCDR-N, envidaram esforços significativos no sentido de promover diversas oportunidades de financiamento nas áreas da Utilização Racional de Energia e das Energias Renováveis.

Precisamente nesta linha de actuação a Energaia actuou como parceiro do Município da elaboração da candidatura, entretanto aprovada, para a reabilitação energética do Bairro Social de Vila D'Este, assim como de algumas piscinas municipais.

Todos estes factores, a par do contexto de alteração dos diversos quadros legislativos, que têm vindo a ocorrer com elevada celeridade, formalizam um contexto de futuro propício às actividades da organização, que por seu lado terá que continuar a saber adaptar-se e acompanhar os referidos desenvolvimentos, de forma a ser competitiva na captação de novos investimentos para o Município.



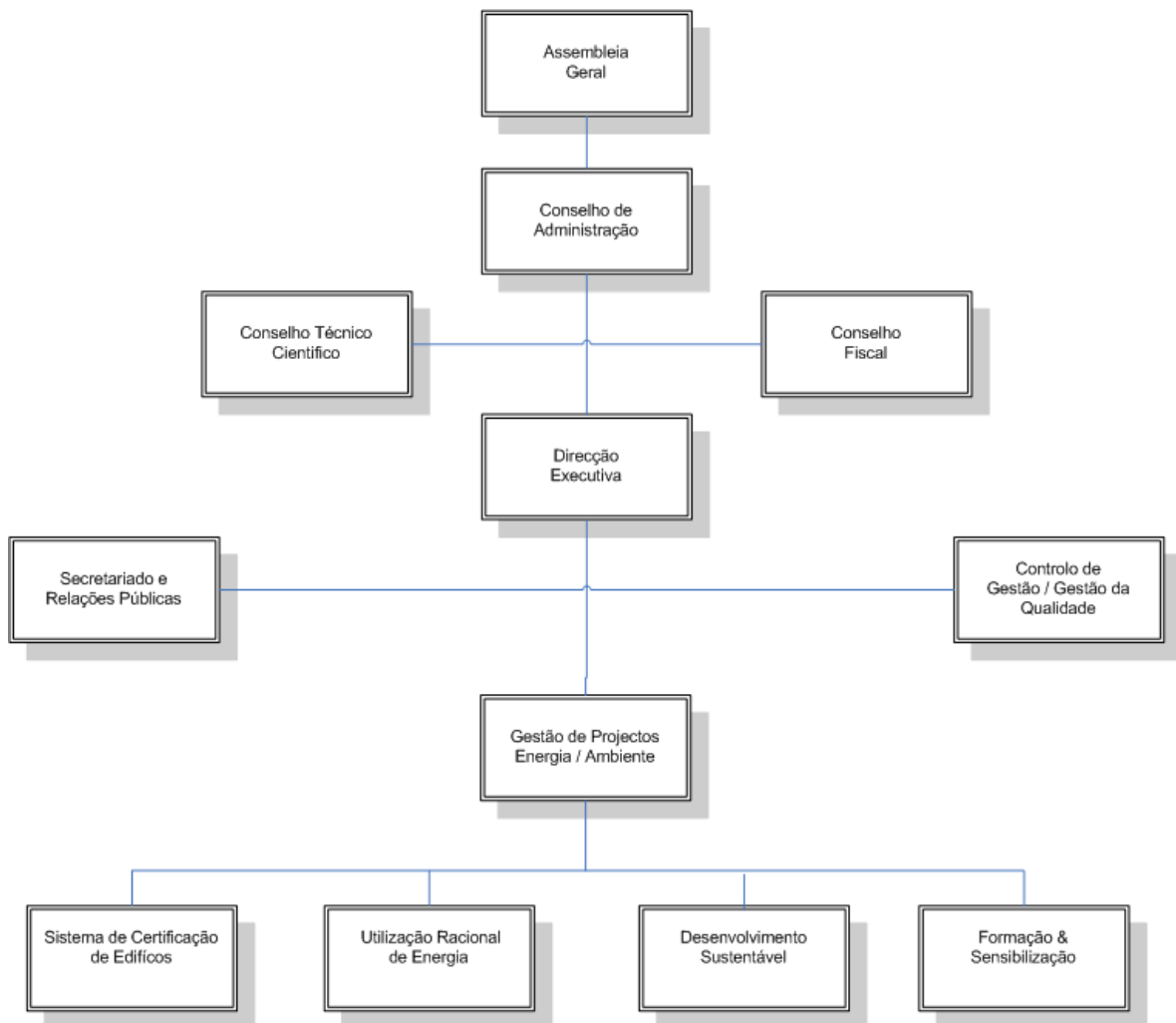
Missão

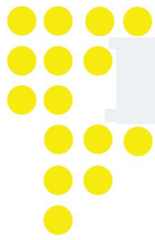
Contribuir para o Desenvolvimento Sustentável do concelho de Vila Nova de Gaia, pela elaboração e implementação de estratégias e projectos com foco na Utilização Racional de Energia e na Eco-eficiência.

Visão

Tornar Vila Nova de Gaia num Município de referência em termos de Desenvolvimento Sustentável.

Estrutura Organizativa





Recursos Humanos

Quadro de pessoal

No final de 2009, a Energaia tinha ao seu serviço 6 colaboradores, assim distribuídos:

<i>Função</i>	<i>Nº</i>
Director Delegado	1
Gestores de Projectos	2
Controlo de Gestão	1
Estagiários	2
Total	6

Política de formação

No seguimento da política de formação da Agência, durante o ano de 2009, a equipa adquiriu novas competências, nomeadamente como projectistas de sistemas de solar térmico, métodos de cálculo para soluções de aquecimento central e *DesignBuilder*, um software de simulação dinâmica de edifícios.



Relatório de Actividades

A Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia, na prossecução da sua missão, tem contribuído para a sustentabilidade e competitividade do Município de Vila Nova de Gaia, melhorando a qualidade de vida dos Munícipes. Durante o ano de 2009 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Pacto dos Autarcas (“Covenant of Mayors”)

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade. Às alterações climáticas está na sua maior parte associado o aumento da concentração dos gases com efeito de estufa.

Reduzir emissões é considerada a primeira linha de combate às alterações climáticas e inerente risco das suas consequências. Contudo, o problema das emissões de CO₂ é amplo e complexo, e que exige a integração das diferentes acções, locais, individuais ou colectivas.

No sentido de preparar Vila Nova de Gaia para as alterações climáticas, o Município integrou um conjunto inicial de 19 cidades Europeias, que assumiu o compromisso formal para com o *Covenant of Mayors*, um pacto voluntário entre autarcas Europeus, em que se assume um compromisso com as metas de 20% de redução de consumos energéticos e de emissões de CO₂ e de 20% de aumento na penetração de energias renováveis.

A elaboração do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética necessário à concretização dos objectivos do referido pacto está a cargo da Energaia, o qual teve início em 2009 com a definição das medidas e investimentos necessários para a concretização do compromisso assumido.

Dentro daqueles que são os objectivos estratégicos da agência e capitalizando 10 anos de actividade, com todo o conhecimento adquirido em projectos já desenvolvidos pela mesma, este é um trabalho com uma sequência lógica, e que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia.



Iluminação Pública

Na iluminação pública existem tecnologias e práticas de gestão que podem levar a reduções de factura superiores a 30%. Para tal, é necessário que a iluminação pública seja abrangida por um modelo de gestão que tenha em conta as oportunidades e que implemente novas práticas de análise de projecto, de manutenção e de modernização dos equipamentos existentes.

Em Março foi concluído o processo referente ao concurso público internacional para a Utilização Racional de Energia na Iluminação Pública lançado no final de 2008. Este concurso apresentou um conceito inovador ao exigir aos concorrentes uma garantia de desempenho energético. Lamentavelmente, apenas foi obtida uma proposta, na qual foram detectadas diversas não conformidades, pelo que a mesma foi excluída.

Após a conclusão do Concurso Público Internacional surgiu um aviso do QREN (E-RFL/1/2009) para a implementação de reguladores de fluxo luminoso. A candidatura “*ge.IP - gestão de energia na Iluminação Pública do Município de Vila Nova de Gaia*”, foi totalmente elaborada pela Energaia exigindo um levantamento exaustivo de todas as características e padrões de consumo dos 100 circuitos de IP abrangidos na candidatura.

Na sequência dos anteriores projectos-piloto, foi implementado no final do ano na rua Conselheiro Veloso da Cruz um sistema inovador de gestão energética inteligente nas luminárias (regulação “ponto a ponto”) que, de forma remota, permite um controlo efectivo e uma gestão eficiente de Iluminação Pública em tempo real através de um portal “web”. O projecto-piloto demonstrou uma redução de 13% na potência instalada e uma redução de encargos relacionados com o consumo de energia eléctrica de 49%. É assim objectivo da Energaia dar continuidade à promoção das mais recentes tecnologias na Iluminação Pública.

Mobi-E Plano de Mobilidade Eléctrica

Durante 2009 foi lançado pelo Governo o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, com o propósito da massificação do Veículo Eléctrico, e com o objectivo de Portugal assumir uma posição de liderança neste campo.



Pela sua densidade populacional, situação geográfica, volume de tráfego automóvel, relação com eixos viários estruturais e manifesto interesse do Município em aderir à “Rede Piloto da Mobilidade Eléctrica”, Vila Nova de Gaia foi um dos Municípios escolhidos para assinar com o governo português o “Acordo para a Mobilidade Eléctrica”. O protocolo prevê a introdução e utilização do veículo eléctrico no Município até finais de 2010, promovendo a mobilidade eléctrica, melhorando a qualidade de vida e do meio ambiente. Neste contexto coube ao Município o desenvolvimento de um Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica, para um período de três anos. Este plano apresenta uma série de medidas, cuja concretização terá de ser planificada para o período 2010-2012.

Por incumbência do Município, a Energaia ficou responsável pela elaboração e apresentação do Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica. Assim, durante 2009, foram definidos alguns dos objectivos estratégicos e linhas directrizes para o referido plano, prevendo-se a sua conclusão até Junho de 2010.

Edifícios Municipais

Na desagregação nacional por sectores, a utilização de energia primária têm maior expressão nos edifícios (36%) que ficam assim acima dos transportes (30%) e da indústria (29%), colocando, dessa forma, um enfoque prioritário nas preocupações com o ambiente edificado.

Em 2009, a Energaia desenvolveu diversos trabalhos no âmbito do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE), nomeadamente a certificação energética das piscinas da Granja, Lever e Vila D’Este. Foi também realizada uma análise energética com base no RCCTE para os edifícios do Bairro Social de Vila D’Este no âmbito da candidatura da GaiaSocial, EEM para a requalificação da urbanização de Vila D’Este.

Após a certificação das piscinas, foram elaboradas, para a Gaianima, EEM, 3 candidaturas ao QREN, “*Piscinas Eco-eficientes*”, para a implementação de medidas de eficiência energética identificadas nos Planos de Racionalização Energética, decorrentes das



auditorias realizadas às piscinas, contribuindo assim para o aumento do desempenho energético-ambiental destes equipamentos.

Com a aprovação do Pedido de Informação Prévia para a instalação de um sistema de co-geração na piscina de Maravedi, a Energaia realizou o respectivo projecto electrotécnico obtendo-se assim o respectivo Ponto de Recepção.

Foi ainda efectuada uma avaliação das propostas referentes ao concurso de “*concepção de especialidade e construção da piscina municipal de Pedroso*” no âmbito do critério de avaliação “Eco-Eficiência Energética”.

Finalmente, no âmbito da requalificação do edificado escolar, a Energaia elaborou o “Caderno de Encargos para a Sustentabilidade das Escolas de Vila Nova de Gaia” com o objectivo de o mesmo ser anexo aos novos concursos para a construção dos parques escolares.

Eco-Eficiência Empresarial

A Energaia é a única Agência de Energia referenciada como entidade devidamente habilitada para a elaboração de auditorias energéticas e planos de racionalização (PREn) no Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).

Na sequência de um trabalho que tem vindo a ser realizado desde a sua génese, a Energaia continuou a trabalhar para a promoção da Eco-Eficiência empresarial nas Águas de Gaia, EMM.

No seguimento do acompanhamento que tem sido feito para a Suldouro, S.A., foi elaborado um projecto electrotécnico para solicitação do Ponto de Recepção de energia de mais um grupo motogerador. Adicionalmente, a Energaia colaborou na análise das propostas para a aquisição de dois concursos públicos internacionais para o aproveitamento energético do biogás nas instalações da Suldouro, nomeadamente no aterro e central de valorização orgânica.



Adicionalmente, a Energaia foi responsável pela elaboração do caderno de encargos para os trabalhos de certificação energética dos Estabelecimentos Prisionais para o Instituto de Gestão Financeira e Infra-estruturas da Justiça, no acompanhamento dos consumos da instalação ETAR Gaia Litoral para as Águas de Gaia, na elaboração de caderno de encargos e selecção de entidades para a realização de trabalhos de eco-eficiência e energias renováveis para a Santa Casa da Misericórdia do Porto, na elaboração de relatório de avaliação de propostas para a aquisição de dois grupos geradores e no projecto para mais um grupo gerador para as instalações da Suldouro e finalmente na certificação energética de um edifício de escritórios.

Certificação Energética de Edifícios

O sector dos edifícios é responsável pelo consumo de aproximadamente 40% da energia final na Europa, no entanto, mais de 50% deste consumo pode ser reduzido através de medidas de eficiência energética. Para fazer face a esta situação, os Estados-Membros têm vindo a promover um conjunto de medidas com vista a promover a melhoria do desempenho energético e das condições de conforto dos edifícios. É neste contexto que surge a Directiva nº 2002/91/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, relativa ao desempenho energético dos edifícios, dando origem ao Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE)

Em 2009, a Energaia desenvolveu diversos trabalhos, no âmbito do SCE, para entidades privadas nomeadamente o processo de certificação energética de cerca de 70 fracções que estão em processo de transição de propriedade para a REFER e 4 habitações de munícipes de Vila Nova de Gaia.

Eco-Escolas

O apoio técnico e logístico ao programa Eco-Escolas é uma actividade desenvolvida desde há alguns anos pela Energaia, com resultados significativos, tendo nomeadamente sido objecto de distinções diversas por parte das escolas.



Assim, 2009 não foi excepção, dando a Energaia o necessário suporte técnico e acompanhamento das actividades desenvolvidas pelas escolas no âmbito do programa, apostando desta forma numa camada da população que será responsável pela conjuntura comportamental do futuro, com relação à energia e à sustentabilidade, única forma real de se vencer o desafio do Desenvolvimento Sustentável.

Neste âmbito destaca-se também a colaboração com escolas que ainda não aderiram ao programa, nomeadamente através do acompanhamento de projectos da área-escola e palestras subordinadas à temática “Eficiência Energética no Município de Vila Nova de Gaia”.

Projecto Energyprofiler

O projecto Energyprofiler é um projecto financiado pelo PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, para o biénio 2009-2010 que consiste na realização de um estudo e correspondente análise de percepções, atitudes, competências (cognitivas e comportamentais) e padrões de utilização de energia eléctrica por parte do sector residencial em todo o território nacional. A identificação e caracterização de perfis-tipo de consumidores, bem como dos factores que influenciam as suas escolhas, são fundamentais para o desenvolvimento de programas, projectos e políticas adequadas à realidade, dados essenciais para o aumento da eficácia e eficiência dos mesmos. O projecto tem a Energaia como promotor e será desenvolvido em parceria com duas entidades privadas, as empresas Terrasystemics e Factor Social de forma a capitalizar a larga experiência que as mesmas já têm na área.

O projecto iniciou em 2009 com uma revisão bibliográfica dos trabalhos já existentes que serviu de ponto de partida para a definição das variáveis a estudar. Em colaboração com a consultora externa Professora Brenda Boardmann, da Universidade de Oxford foi elaborado ainda em 2009 o questionário que será realizado em termos nacionais no início de 2010.

Projecto REPECEE

No âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, foi aprovado o projecto RePECEE, promovido pela AREANA Tejo, do qual a ENERGAIA é parceira em estreita



colaboração com outras 11 Agências de Energia, e que tem por objectivo contribuir para a promoção do consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma partilhada pelas agências de energia permitindo:

- Facilitar processos de interacção entre os consumidores e as agências;
- Tornar mais eficiente a acção das agências na prestação de serviços de promoção do consumo eficiente de energia eléctrica;
- Disponibilizar conteúdos e funcionalidades relevantes para a promoção de um consumo eficiente de energia eléctrica a um número muito alargado de consumidores;
- Dinamizar o mercado dos serviços de promoção do consumo eficiente de energia eléctrica;

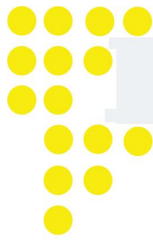
Mais concretamente, o RePECEE tem por objectivo ultrapassar barreiras de mercado que se opõem ao consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma tripla, a qual integra as seguintes três componentes: o Atlas da energia, a Plataforma colaborativa e um Web-market-place.

Durante 2009 foram desenvolvidos trabalhos conducentes ao arranque dos trabalhos, nomeadamente através da definição e distribuição de tarefas pelas diversas agências de energia e arranque dos trabalhos para a criação da referida plataforma.

Novas Candidaturas

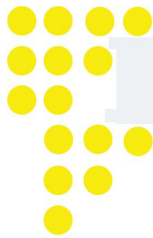
O Plano de Acção para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal prevê uma série de domínios de intervenção. Neste âmbito foram abertos diversos concursos por parte do QREN para o domínio da Energia.

Em resposta ao aviso E- RFL/1/2009, a Energaia elaborou uma candidatura para a implementação de 100 reguladores de fluxo. A candidatura “*ge.IP - gestão de energia na Iluminação Pública do Município de Vila Nova de Gaia*”, foi totalmente elaborada pela Energaia e exigiu um levantamento exaustivo de todas as características e padrões de consumo dos circuitos de IP. Através da instalação dos 100 reguladores de fluxo previstos, foi estimada uma redução mínima no consumo de energia eléctrica de 2.812.208 kWh/ano, o que representa uma redução anual superior a € 255.000,00/ano. Neste projecto foi ainda estimada uma redução de emissão de CO₂ de aproximadamente 1322 toneladas anuais.



Saliente-se que os 100 circuitos de IP representam mais de 25% do consumo global de energia eléctrica na Iluminação Pública em Vila Nova de Gaia.

Dando resposta ao aviso E-SESPC/1/2009, a Energaia elaborou três candidaturas para a Gaianima, EEM. No âmbito deste projecto, pretende assumir um papel de relevo na melhoria do desempenho energético-ambiental das piscinas municipais contribuindo assim para uma significativa redução do consumo energético destes equipamentos e correspondentes emissões de CO₂ e factura energética, bem como para uma melhoria da qualidade do ar interior e correspondente serviço prestado.

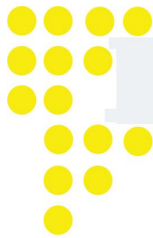


Situação Económica e Financeira

Demonstrações Financeiras Sintéticas

ACTIVO	Exercícios			
	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações corpóreas:	2.774.141,80	2.764.297,25	9.844,55	7.866,40
	2.774.141,80	2.764.297,25	9.844,55	7.866,40
Circulante:				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:	874.335,67	9.468,77	864.866,90	817.705,53
Depósitos bancários e caixa:	99.462,08		99.462,08	205.531,97
	973.797,75		964.328,98	1.023.237,50
Acréscimos e diferimentos				
Custos diferidos	579,94		579,94	869,03
Total do Activo	3.748.519,49		974.753,47	1.031.972,93

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
	2009	2008
Capital próprio:		
Capital	43.740,00	43.740,00
Reservas:		
Reservas estatutárias	49.879,79	49.879,79
Outras reservas	825.872,53	825.872,53
Resultados transitados	-426.329,50	13.194,79
<i>Subtotal</i>	493.162,82	932.687,11
Resultado líquido do exercício	-173.996,39	-439.524,29
<i>Total do capital próprio</i>	319.166,43	493.162,82
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:	1.000,00	
Dívidas a terceiros - Curto prazo:	619.418,88	500.709,12
	620.418,88	500.709,12
Acréscimos e diferimentos	35.168,16	38.100,99
	35.168,16	38.100,99
<i>Total do passivo</i>	655.587,04	538.810,11
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	974.753,47	1.031.972,93

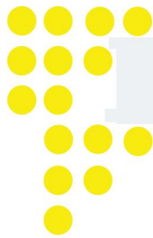


CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
	2009	2008
Fornecimentos e serviços externos	128.238,95	113.491,48
Custos com o pessoal:	76.132,38	103.521,73
Amortizações e ajustamentos do exercício	7.178,85	789.996,05
Impostos	60,00	10,45
Outros custos e perdas operacionais	3.750,00	2.025,00
(A)	215.360,18	1.009.044,71
Juros e custos similares:	463,25	726,11
(C)	215.823,43	1.009.770,82
Custos e perdas extraordinários	5.081,04	7.755,23
(E)	220.904,47	1.017.526,05
Impostos sobre o rendimento do exercício	1.151,26	63,72
(G)	222.055,73	1.017.589,77
Resultado líquido do exercício	-173.996,39	-439.524,29
	48.059,34	578.065,48
PROVEITOS E GANHOS		
Prestação de serviços	29.727,00	20.808,00
Subsídios à exploração	12.715,24	6.409,07
(B)	42.442,24	27.217,07
Outos juros e proveitos similares:	3,62	6,79
(D)	42.445,86	27.223,86
Proveitos e ganhos extraordinários	5.613,48	550.841,62
(F)	48.059,34	578.065,48

O ano de 2009 caracterizou-se pelo desenvolvimento de diversas actividades cujos proveitos financeiros apenas serão sentidos nos próximos exercícios. Durante o exercício foram desenvolvidos diversos projectos para o Município de Vila Nova de Gaia cuja contrapartida financeira está prevista apenas para 2010.

Muito embora exista uma grande preocupação na gestão financeira da Energaia, a não existência de uma contrapartida financeira por diversos serviços prestados no ano de 2009 culminou num resultado do exercício negativo.

Durante o exercício de 2009 manteve-se a situação relativa ao projecto Gaia Global cujo processo de encerramento de contas por parte do Programa Operacional ainda se encontra pendente, estando na origem dos valores elevados de dívidas de terceiros e a terceiros de curto prazo.



Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

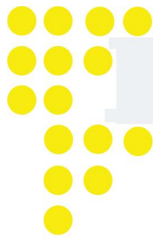
Não ocorreram acontecimentos após o termo do exercício que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Evolução previsível da actividade

A concretização das acções previstas no Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética do Município de Vila Nova de Gaia será um desafio para o Município e para a própria Energaia, cujo desenvolvimento terá início em 2010.

A conjuntura actual, com o reconhecimento da necessidade de alteração do paradigma de desenvolvimento que irá afectar Município, empresas e inclusivamente os próprios cidadãos, permite que se encare o futuro próximo com uma grande expectativa mas também com a noção do papel preponderante que a agência irá desempenhar. A reconhecida competência técnica dos seus quadros, aliada a uma maturidade adquirida ao longo da sua existência é garantia da capacidade da Energaia para responder de forma categórica, tornando-se um parceiro rumo à Sustentabilidade.

Todos estes factores, a par do contexto de alteração dos diversos quadros legislativos, que têm vindo a ocorrer com elevada celeridade, formalizam um contexto de futuro propício às actividades da organização, que por seu lado terá que continuar a saber adaptar-se e acompanhar os referidos desenvolvimentos, de forma a ser competitiva na captação de novos investimentos para o Município.



Proposta de aplicação de resultados

Os resultados líquidos do exercício foram negativos de 174.459,64€ (Cento e Setenta e Quatro Mil Quatrocentos e Cinquenta e Nove Euros Sessenta e Quatro Cêntimos), os quais se propõe sejam levados à conta de resultados transitados.

Vila Nova de Gaia, 7 de Julho de 2010

O Conselho de Administração

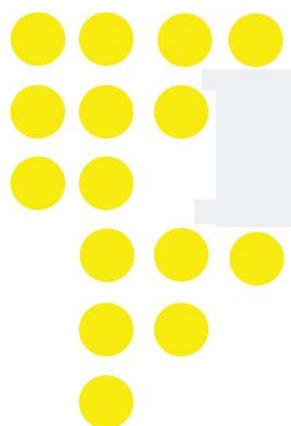
Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Tesoureiro

Secretário



CONTAS 2009

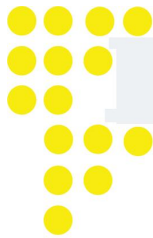
Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

ATIVO	Exercícios			
	2009			2008
	AB	AA	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento básico	2.675.311,31	2.675.234,17	77,14	154,31
Ferramentas e utensílios	619,17	576,43	42,74	
Equipamento administrativo	96.979,50	87.377,59	9.601,91	7.459,52
Outras imobilizações corpóreas	1.231,82	1.109,06	122,76	252,57
	2.774.141,80	2.764.297,25	9.844,55	7.866,40
Circulante:				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes, c/c	21.337,20		21.337,20	7.569,60
Clientes de cobrança duvidosa	9.468,77	9.468,77		895,75
Estado e outros entes públicos	59.902,46		59.902,46	52.087,80
Outros devedores	783.627,24		783.627,24	757.152,38
	874.335,67	9.468,77	864.866,90	817.705,53
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	99.408,23		99.408,23	205.310,25
Caixa	53,85		53,85	221,72
	99.462,08		99.462,08	205.531,97
Acréscimos e diferimentos				
Custos diferidos	579,94		579,94	869,03
	579,94		579,94	869,03
<i>Total de amortizações</i>		2.773.766,02		
<i>Total de ajustamentos</i>				
<i>Total do activo</i>	3.748.519,49	2.773.766,02	974.753,47	1.031.972,93

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

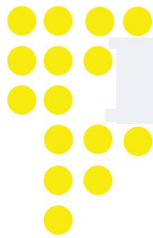


BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

	Exercícios	
	2009	2008
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital	43.740,00	43.740,00
Reservas:		
Reservas estatutárias	49.879,79	49.879,79
Outras reservas	825.872,53	825.872,53
Resultados transitados	-426.329,50	13.194,79
<i>Subtotal</i>	493.162,82	932.687,11
Resultado líquido do exercício	-173.996,39	-439.524,29
<i>Total do capital próprio</i>	319.166,43	493.162,82
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões	1.000,00	
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	822,16	315,34
Fornecedores, c/c	4.495,45	991,89
Estado e outros entes públicos	2.583,53	4.708,95
Outros credores	611.517,74	494.692,94
	620.418,88	500.709,12
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	8.470,19	16.488,99
Proveitos diferidos	26.697,97	21.612,00
	35.168,16	38.100,99
<i>Total do passivo</i>	655.587,04	538.810,11
<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	974.753,47	1.031.972,93

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



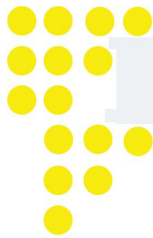
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2009

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009

CUSTOS E PERDAS	Exercícios			
	2009		2008	
Fornecimentos e serviços externos		128.238,95		113.491,48
Custos com o pessoal:				
Remunerações	57.821,34		88.768,50	
Encargos sociais:				
Outros	18.311,04	76.132,38	14.753,23	103.521,73
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.283,10		781.423,03	
Ajustamentos	895,75		8.573,02	
Provisões	1.000,00	7.178,85		789.996,05
Impostos	60,00		10,45	
Outros custos e perdas operacionais	3.750,00	3.810,00	2.025,00	2.035,45
(A)		215.360,18		1.009.044,71
Juros e custos similares:				
Outros	463,25	463,25	726,11	726,11
(C)		215.823,43		1.009.770,82
Custos e perdas extraordinários		5.081,04		7.755,23
(E)		220.904,47		1.017.526,05
Impostos sobre o rendimento do exercício		1.151,26		63,72
(G)		222.055,73		1.017.589,77
Resultado líquido do exercício		-173.996,39		-439.524,29
		48.059,34		578.065,48
PROVEITOS E GANHOS				
Prestação de serviços	29.727,00	29.727,00	20.808,00	20.808,00
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares				
Subsídios à exploração	12.715,24		6.409,07	
Reversões de amortizações e ajustamentos		12.715,24		6.409,07
(B)		42.442,24		27.217,07
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	3,62	3,62	6,79	6,79
(D)		42.445,86		27.223,86
Proveitos e ganhos extraordinários		5.613,48		550.841,62
(F)		48.059,34		578.065,48
Resumo :				
Resultados Operacionais: (B) - (A)		-172.917,94		-981.827,64
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)		-459,63		-719,32
Resultados Correntes: (D) - (C)		-173.377,57		-982.546,96
Resultados Antes de Impostos: (F-E)		-172.845,13		-439.460,57
Resultados Líquidos: (F) - (G)		-173.996,39		-439.524,29

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2009

Valores em euros

Introdução

A ENERGAIA – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE GAIA é uma pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos, com área de intervenção ao nível do conselho de Vila Nova de Gaia, focalizada na criação e dinamização de acções nas áreas da energia e informação.

A ENERGAIA – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE GAIA foi criada em Junho de 1999, por iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, ao abrigo de um contrato com o Programa SAVE II da Comissão Europeia, que apoiava a criação e o funcionamento deste tipo de organizações durante três anos.

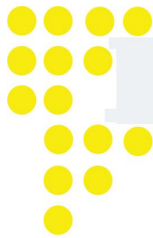
As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade e aquelas cuja numeração se encontra omissa deste anexo ou não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. BASE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade e nas Directrizes Contabilísticas Portuguesas. Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:



a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As reintegrações são calculadas pelo método de quotas constantes, numa base duodecimal, de acordo com as vidas úteis estimadas, as quais se situam nos intervalos definidos no Decreto-Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, que estabelece as taxas de amortizações aceites para efeitos fiscais.

b) Imobilizações incorpóreas

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método de quotas constantes em três anos.

c) Reconhecimento de proveitos e custos

Os proveitos e custos, relativos a receitas e despesas, são registados de acordo com o princípio do acréscimo ou da especialização de exercício, pelo qual, aqueles são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que sejam recebidos ou pagos. As diferenças entre os dois momentos dão origem a um registo nas rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

d) Subsídios

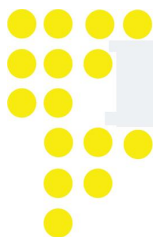
Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados quando ocorrem os correspondentes custos e quando existem garantias seguras do seu recebimento.

e) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na matéria colectável que se obtém pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos e dos benefícios fiscais que consistam em deduções àquele rendimento.

De referir que, são englobados à matéria colectável os rendimentos de capitais, prediais e as mais-valias, assim como outro tipo de rendimentos não específicos.

A taxa de imposto sobre os lucros é de 20%.



7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

O número médio de colaboradores no corrente exercício foi de 4 (2008: 4). Em 31 de Dezembro de 2009 o número de colaboradores era de 3.

8. COMENTÁRIO À CONTA 431 «DESPESAS DE INSTALAÇÃO»

Engloba despesas com a constituição da Associação.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

ACTIVO BRUTO

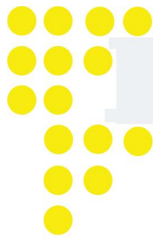
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ /Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Imobilizações corpóreas:						
Equipamento básico	2.675.311,31					2.675.311,31
Ferramentas e utensílios	493,34		125,83			619,17
Equipamento administrativo	89.844,08		7.135,42			96.979,50
Outras imobilizações corpóreas	1.231,82					1.231,82
	2.766.880,55		7.261,25			2.774.141,80

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo Final
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento básico	2.675.157,00	77,17		2.675.234,17
Ferramentas e utensílios	493,34	83,09		576,43
Equipamento administrativo	82.384,56	4.993,03		87.377,59
Outras imobilizações corpóreas	979,25	129,81		1.109,06
	2.759.014,15	5.283,10		2.764.297,25

28. DÍVIDAS AO ESTADO EM MORA

Não há dívidas em situação de mora ao Estado.



40. VARIAÇÃO DAS CONTAS DE CAPITAL PRÓPRIO

VARIAÇÃO NAS CONTAS DE CAPITAL PRÓPRIO				
CONTAS	Saldos iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos finais
Capital	43.740,00			43.740,00
Reservas	875.752,32			875.752,32
Resultados transitados (a)	13.194,79	(439.524,29)		(426.329,50)
Resultado Líquido do Exercício	(439.524,29)	(173.996,39)	(439.524,29)	(173.996,39)
	493.162,82	(613.520,68)	(439.524,29)	319.166,43

(a) de acordo com a Assembleia Geral, realizada em, 16 de Julho de 2009 o resultado líquido do ano anterior foi aplicado como se segue:

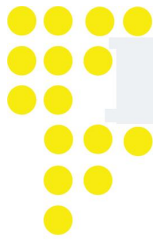
Resultados transitados 439.524,29 €

44. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ACTIVIDADE E MERCADOS GEOGRÁFICOS

As prestações de serviços em 2009, tal como em 2008, destinaram-se em exclusivo ao mercado nacional.

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
681 Juros suportados	102,98	165,48	781 Juros obtidos	0,00	0,00
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	3,69	785 Diferenças de câmbio favoráveis	3,62	6,79
688 Outros custos e perdas financeiros	360,27	556,94	788 Reversões e outros proveitos ganhos financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros	(459,63)	(719,32)			
	3,62	6,79		3,62	6,79



46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2009	2008		2009	2008
695 Multas e penalidades	143,60	671,87	795 Benefícios de penalidades contratuais	0,00	0,00
697 Correções relativas a exercícios anteriores	1.267,55	1.537,29	797 Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	118,00
698 Outros custos e perdas extraordinários	3.669,89	5.546,07	798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	5.613,48	550.722,00
Resultados extraordinários	532,44	543.086,39			
	5.613,48	550.841,62		5.613,48	550.841,62

47. OUTRAS INFORMAÇÕES REQUERIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Ao abrigo do Programa Operacional da Sociedade da Informação “POSI” a Agência obteve subsídio para participação do investimento.

Subsídio atribuído

€ 4.295.709,97

Montante investido

€ 6.136.728,53

48. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

OUTROS SUBSÍDIOS

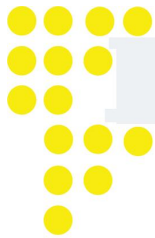
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos

€ 154.625,00

Informa-se que, neste subsídio, a ENERGAIA – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE GAIA conta os seguintes parceiros e a divisão do valor global por parceiro:

Energaia	€ 22.500,00
Terrasystemics	€ 73.750,00
Factor Social	€ 58.375,00

Ao abrigo do RePECEE – Rede de Promoção da Eficiência no consumo de Energia Eléctrica, a ENERGAIA – AGÊNCIA MUNICIPAL DE ENERGIA DE GAIA, como parceiro, obteve o seguinte subsídio, promovido por AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte



Alentejano e Tejo e aprovado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica (PPEC):

Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia

€ 11.500,00

Aprovação

Vila Nova de Gaia, 7 de Julho de 2010

O Conselho de Administração

Presidente

Vice-Presidente

Vogal

Tesoureiro

Secretário
